

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1437 - 1/4

Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde: relato de experiência da coleta e destinação de resíduos específicos do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

Rolim, Anapula Arruda<sup>1</sup>  
Rocha, Luciana Alves da<sup>2</sup>  
Cruz, Daniela Barboza Saboia<sup>3</sup>  
Fiúza, Maria Luciana Teles<sup>4</sup>

Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) é um programa que descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos. No âmbito dos estabelecimentos, contempla os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como a proteção à saúde pública. Do ponto de vista sanitário e epidemiológico, o descarte incorreto é responsável pela transmissão de várias doenças, tais como: as salmoneloses, febre tifóide, cólera, leptospirose, giardíase, diarreias em geral, dentre outras. Essa situação gera riscos à saúde pública e degrada o meio ambiente. Dados estatísticos evidenciam que do total de lixo produzido, cerca de 1,0 a 3,0% são gerados por estabelecimentos de saúde, que da mesma forma que os resíduos domiciliares, também têm o seu acondicionamento e destino final inadequados. Diante do exposto, os profissionais do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara (HGWA) perceberam a necessidade de desenvolver o seu PGRSS. Em 2005, foi estabelecido, utilizando as legislações municipais, estaduais e federais vigentes, o plano para gerenciamento dos resíduos gerados pelos seus diversos setores, determinando também, as responsabilidades no que se refere ao manuseio, tratamento e destinação final destes resíduos. Tal instituição foi inaugurada em 26 de dezembro de 2002 e representa uma unidade hospitalar de grande porte inserida na assistência à saúde do Estado do Ceará e gera, como toda unidade de saúde, mais de quatro tipos de resíduos diferentes, com uma média de 1.796Kg/mês. Dentre as várias finalidades do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde está a preservação do meio ambiente, buscando sempre a melhor forma de descarte dos seus resíduos. Diante da importância do tratamento correto dos resíduos, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do HGWA quanto

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF). E-mail: [anapularrolim@hotmail.com](mailto:anapularrolim@hotmail.com).

2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara

4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1437 - 2/4**

a coleta dos resíduos específicos gerados e sua destinação final. Trata-se de um relato de experiência do PGRSS desta instituição. Várias são as atividades desse programa, porém o foco deste trabalho resume-se na coleta e destinação final dos resíduos específicos. O HGWA é uma Organização Social com 241 leitos que atende exclusivamente a paciente do Sistema Único de Saúde. Atualmente, conta com 688 funcionários e 128 profissionais terceirizados prestando serviços complementares e de apoio em diversas áreas. Os resíduos considerados específicos produzidos no HGWA são: resíduos contendo mercúrio; película de radiologia; pilhas e baterias. Os resíduos contendo mercúrio, tais como os termômetros quebrados são acondicionados em caixa de material pérfuro-cortante e encaminhados para o abrigo de resíduos da instituição para posterior incineração. O Abrigo de Resíduos é a área de armazenamento externo construído em ambiente exclusivo para a recepção dos contêineres e para o acesso da coleta externa. A área desse abrigo foi dimensionada de acordo com o volume de resíduos gerados na instituição, de tal maneira que sua capacidade completa não comprometa os horários da coleta externa. O acesso é facilitado para a entrada dos recipientes de transporte dos resíduos e restrito aos funcionários envolvidos no programa. Salienta-se que o PGRSS do HGWA está desenvolvendo um trabalho de substituição dos termômetros de mercúrio pelos digitais nas unidades de internação, diminuindo a quantidade desse tipo de resíduo e dessa forma, aumentando a proteção do meio ambiente. Quanto aos resíduos gerados pelas lâmpadas fluorescentes e similares, os mesmos são recolhidos pelos funcionários da engenharia clínica devidamente orientados pelo PGRSS. O descarte acontece no momento da substituição da lâmpada danificada e são encaminhadas também para o abrigo de resíduos, onde são armazenadas em recipientes de plástico rígido até serem encaminhadas para a reciclagem. Os efluentes de reveladores e fixadores são armazenados em bambonas de 05 litros recicladas e também encaminhados para o abrigo de resíduos cada vez que atingem a marca de 2/3 da capacidade da bambona, assim evitando o risco de extravazamento. Os resíduos filmográficos sólidos são armazenados em recipiente branco, devidamente sinalizado, localizado na sala de revelação, sendo

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF). E-mail: [anapaularrolim@hotmail.com](mailto:anapaularrolim@hotmail.com).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.
3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara
4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 1437 - 3/4**

encaminhado para o abrigo de resíduos cada vez que atinge a marca de 2/3 da capacidade. Todo este material é comercializado para empresa terceirizada, devidamente licenciada pelo órgão ambiental e de vigilância sanitária para reciclar a prata e outros componentes gerados pelos respectivos resíduos. Quanto aos resíduos de pilhas e baterias, a resolução 257 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), em seu artigo 6º define um novo padrão para fabricação e importação destes onde a quantidade de metais pesados (principais resíduos gerados por estes produtos) seja mínima, podendo ir até para o aterro sanitário. Para isto deve-se estar contido nas pilhas todos os componentes de fabricação e estes serem checados de acordo com as concentrações químicas previstas por lei. Caso não seja atendido, elas deverão ser acondicionadas em caixas com material rígido e levadas para o fabricante, que por lei, deve dar destino final a estes resíduos. As pilhas e baterias comuns e alcalinas, de níquel metal – hidreto, de lítio e as do tipo botão podem ser descartadas como resíduo comum não-reciclável com destino ao aterro sanitário ou ao Banco Real, que possui um programa de resíduos. O PGRSS do HGWA está sempre buscando melhores condições de trabalho para a otimização no manejo e armazenamento dos resíduos específicos, ocorrendo com isso, a minimização dos riscos de acidentes e contaminação hospitalar. Com isso impacta-se cada vez menos o ambiente, trazendo consigo diversos benefícios.

Descritores: Resíduos sólidos, resíduos de serviços de saúde, serviços de saúde.

**Bibliografia**

Brasil, Conselho Nacional do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA Nº 257, de 30 de junho de 1999, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para a destinação final das pilhas, baterias e assemelhados.

Brasil, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde. Brasília 2002. págs. 295 a 297

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF). E-mail: [anapaularrolim@hotmail.com](mailto:anapaularrolim@hotmail.com).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.
3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara
4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 1437 - 4/4

1. Enfermeira Especialista em enfermagem. Gerente de enfermagem e risco do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara. Enfermeira da UTI do Instituto Dr José Frota (IJF). E-mail: [anapaularrolim@hotmail.com](mailto:anapaularrolim@hotmail.com).
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.
3. Enfermeira. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva e Pediátrica do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara
4. Enfermeira do ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Coordenadora do Bloco Cirúrgico do Hospital Geral Dr Waldemar Alcântara.